

Acareação será discutida hoje

Daniela Nahass

Da equipe do **Correio**

Pela primeira vez na história do Senado será realizada uma acareação entre dois senadores e uma funcionária. A sessão está marcada para amanhã, às 14h30, quando o Conselho de Ética vai ouvir, ao mesmo tempo, o ex-presidente do Congresso, Antonio Carlos Magalhães, o ex-líder do governo, José Roberto Arruda (Sem partido-DF) e a ex-diretora do Prodasen, Regina Célia Peres Borges. Os três estão sendo acusados de participar da violação do painel eletrônico um dia antes da cassação do ex-senador Luiz Estevão.

Até então, o Senado assistiu a acareações de depoentes durante os trabalhos de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI), como a do Judiciário e a dos Precatórios. A expectativa para a acareação de amanhã é grande. O presidente do Conselho de Ética, senador Ramez Tebet (PMDB-AM) espera encerrar os trabalhos de investigação após a acareação. "A acareação é um dos meios de prova. Espero que, com a acareação, a gente possa encerrar as averiguações", afirmou.

Tebet já decidiu como será a acareação. ACM, Arruda e Regina vão se sentar ao mesmo tempo na mesa e os senadores farão os questionamentos oralmente de acordo com a seguinte ordem: primeiro o presidente do Conselho, depois o relator (senador Saturnino Braga), a seguir os 15 conselheiros e depois outros senadores. As perguntas deverão se ater aos pontos de contradição que apareceram durante os depoimentos individuais de Arruda, ACM e Regina. Como as dúvidas dos senadores devem ser as mesmas, eles devem se reunir hoje para selecionar os questionamentos.